

## REFLEXÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA 15ª OLIMPÍADA NACIONAL EM HISTÓRIA DO BRASIL.

LIMA, H. P.<sup>1</sup>, FREITAS, K. V. F.<sup>2</sup>, RODRIGUES, N. C.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil –  
heloiselima.bg068@academico.ifsul.edu.br

<sup>2</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil –  
kaylanefreitas.bg029@academico.ifsul.edu.br

<sup>3</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil – nataliarodrigues@ifsul.edu.br

### RESUMO

A Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) é um evento tradicional da área, realizado pelo Departamento de História da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, que reúne estudantes e docentes de todo o país. Este resumo origina-se de um projeto de ensino realizado no campus IFSul Bagé, com o objetivo de preparar os estudantes para participarem da 15ª ONHB, evento ocorrido no primeiro semestre de 2023. Para a preparação das estudantes, realizamos reuniões de estudos e encontros nos quais discutimos as questões e as tarefas de cada fase. A ONHB é uma prova reflexiva que visa fortalecer a criticidade dos estudantes e formular o conhecimento histórico por meio de pesquisas em diversos tipos de fontes. A 15ª ONHB foi uma prova composta por seis fases, e a única equipe inscrita no campus avançou até a quarta fase, alcançando um ótimo resultado para estudantes que não tinham conhecimento desse tipo de avaliação. Os resultados da participação na 15ª ONHB evidenciaram o enriquecedor contato com uma avaliação reflexiva, que proporciona o amadurecimento intelectual e cidadão dos educandos. Ao abordar temas pertinentes à realidade social, como racismo, violência de gênero, preconceitos, esses aplicados aos contextos históricos brasileiros, as estudantes desenvolveram habilidades de interpretação textual, ampliaram seu repertório histórico, fortaleceram a autoconfiança, a capacidade de trabalhar em grupo e fortaleceram a habilidade de construir respostas coletivas. A equipe considera a experiência exitosa.

Palavras-chave: Olimpíada Nacional em História do Brasil; ensino de história, pensamento reflexivo.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho originou-se de um projeto de ensino que tinha como proposição central preparar estudantes para participarem da 15ª Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB). O projeto visava criar um ambiente coletivo baseado na partilha de conhecimento e respeito, proporcionar contato com diversas fontes históricas, documentos, imagens, charges e músicas para ampliar o repertório das

estudantes. Por fim, buscava fomentar a visão crítica sobre o conhecimento histórico, demonstrando que o conhecimento é reflexivo e dialógico.

A ONHB é um evento consolidado na área do ensino de história e encontra-se na 15ª edição, realizada pelo Departamento de História da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, visando reunir estudantes e docentes de todo o país. Essa modalidade olímpica direciona-se apenas à participação de escolas, que devem formar equipes compostas por três estudantes e um professor orientador. Sua realização ocorreu no primeiro semestre de 2023.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

O aporte metodológico adotado foi construído a partir da formatação da prova, que consiste em uma Olimpíada composta por seis fases, na modalidade virtual. Cada fase possui a duração de cinco dias para a realização das questões e tarefas, sendo as fases eliminatórias. Com o intuito de nos prepararmos para as fases, após o recebimento de cada fase, realizávamos reuniões semanais entre as estudantes integrantes da equipe e a professora orientadora para aprofundarmos as discussões historiográficas, tendo como base os temas das questões e utilizando como suporte seus textos e leituras de imagens históricas. Além disso, destacamos que à medida que a equipe avançava nas fases, as questões e tarefas tornavam-se mais densas, fator que fez com que as reuniões se estendessem temporalmente, demandando mais esforço coletivo da equipe. Além do tempo, a pesquisa precisou tornar-se mais densa e significativa para que as estudantes conseguissem resolver as questões e tarefas propostas.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O ensino de história deve ser pensado de maneira reflexiva, fundamentado no pensamento crítico, e centrado no educando como sujeito ativo do conhecimento. Para isso, é necessário que o educando se situe como ser social em uma comunidade, o que significa tomar questões sociais e culturais como referência, além de abordar problemáticas humanas que fazem parte de nossa vida. Temas como desigualdades sociais, raciais, sexuais, diferenças culturais, problemas materiais e inquietações relacionadas a como interpretar o mundo, lidar com a morte, organizar a sociedade, estabelecer limites sociais, mudar esses limites, contestar a ordem, consolidar instituições, preservar tradições e realizar rupturas (PINSKY; PINSKY; 2016, p. 24-

25). Todos esses elementos se apresentaram durante a realização da 15ª ONHB, e as estudantes tiveram uma postura reflexiva, conseguindo aprofundar seu olhar sobre a realidade social brasileira, pois a edição tratou de temas como racismo, preconceito e violência de gênero.

O conhecimento histórico "carrega profundo potencial transformador, dispensando interpretações apressadas, feitas sob o impacto de circunstâncias acaloradas" (PINSKY; PINSKY; 2016, p. 28), e a preparação para a ONHB ampliou o repertório histórico das estudantes. Elas tiveram contato com fontes históricas de diversas naturezas, o que possibilitou o exercício de interpretação histórica e as fez entenderem-se como sujeitas produtoras do conhecimento histórico ao longo das etapas da 15ª Olimpíadas.

A equipe Hildegarda, a única inscrita no câmpus IFSul Bagé, conseguiu chegar até a quarta fase da ONHB. Nessa etapa, as estudantes enfrentaram o desafio da paleografia, no qual a organização forneceu um documento cartorial da segunda metade do século XIX para ser lido e transcrito, proporcionando uma experiência comum aos historiadores.

Destacamos que o desempenho obtido pela equipe é considerado satisfatório, uma vez que não possuíam conhecimento desse tipo de avaliação. Por ser uma Olimpíada diferenciada que se propõe a reflexões e construções do conhecimento histórico, avaliamos a experiência como positiva.

Com relação aos resultados, as estudantes pontuaram os seguintes aspectos. De maneira positiva, apontaram a possibilidade de desenvolver a articulação oral, interpretação e contribuíram para o aumento do repertório em relação ao conteúdo de história. Destacaram o amadurecimento acadêmico e psicológico-emocional. A ONHB incentivou a expressar as opiniões sem receio de algum julgamento caso esteja errado, trabalhando com as inseguranças e aceitação própria, aspectos positivos que destacamos. Não menos importante, aprofundou o conhecimento sobre assuntos relevantes da sociedade brasileira e fez com que ouvissem a opinião dos colegas, respeitassem as individualidades e aprendessem a lidar com emoções em favor do grupo.

A equipe elencou os seguintes pontos a serem melhorados: o fato de a prova ser realizada em equipes obriga que haja consenso entre os integrantes, fator que é difícil e muitas vezes algumas opiniões foram mantidas, fazendo com que a equipe perdesse pontos. A convivência humana foi apontada como a maior dificuldade.

#### 4 CONCLUSÃO

A ONHB é uma avaliação de cunho crítico que busca propiciar o desenvolvimento intelectual e a cidadania dos estudantes, pois reflete sobre a realidade histórica pátria, abordando temas relevantes como racismo, machismo, tradições culturais e preconceitos. Não apenas falando desses temas como conceitos, mas demonstrando como eles se apresentam na realidade sócio-histórica brasileira. A experiência foi considerada bem-sucedida pelas estudantes e docentes. Inclusive, elas acabaram de participar da Olimpíada Nacional em História do Brasil – Aberta para todos (ONHB-A), outra modalidade olímpica, e já estão se organizando para participarem da 16ª ONHB, que ocorrerá no primeiro semestre do ano de 2024.

#### REFERÊNCIAS

PISNKY, Jaime; PINSKY, Carla. Por uma História prazerosa e consequente. In: KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 6ª ed., 5ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2016, p. 17 a 36.